



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

RESULTADOS - 1º SEMESTRE 2010

- **Volume de Negócios consolidado de 101,3 milhões de euros**
Crescimento de 4,0 % face ao 1º semestre de 2009
- **EBITDA consolidado de 13,5 milhões de euros.**
Face ao período homólogo de 2009 diminuição EBITDA em 4,3%
- **Resultado líquido consolidado de 5,5 milhões de euros**
Decréscimo de 1,7% relativamente ao primeiro semestre de 2009

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios consolidado no 1º semestre de 2010 ascendeu a 101,3 milhões de euros que compara com 97,5 milhões de euros no período homólogo de 2009.

No primeiro semestre, o mercado de restauração apresentou uma evolução pouco definida com a confiança dos consumidores ainda próxima dos mínimos, reflexo dos efeitos de uma retoma económica mundial que continua a tardar e das incertezas sobre a evolução de Portugal e Espanha.

Neste contexto a Ibersol registou um crescimento do volume de negócios de 4%.

O Grupo esteve presente com várias marcas no Rock in Rio em Lisboa o que contribuiu com um volume de vendas na ordem de 1 milhão de euros. Eliminando o efeito desse evento no volume de negócios o crescimento situar-se-ia em 2,8%.

Os contributos por conceito e mercado foram os seguintes:

VENDAS	milhões euros	Varição 10/09
Pizza Hut	29,99	-2,0%
Pans/Bocatta	10,24	-0,8%
KFC	4,19	7,8%
Burger King	10,99	30,2%
Pasta Caffé (Portugal)	3,31	-5,3%
O`Kilo	2,42	-1,4%
Quiosques	1,36	-5,2%
Cafetarias	3,36	-1,2%
Flor d`Oliveira	0,23	
Catering (SeO+SCC+Solinca)	3,12	51,1%
Concessões e Outros	3,98	9,1%
Portugal	73,19	4,9%
Pizza Móvil	7,42	-3,8%
Pasta Caffé (Espanha)	1,02	-25,4%
Burger King Espanha	15,95	0,7%
Espanha	24,40	-2,1%
Eventos extraordinários	1,10	
Total Restauração	98,68	4,2%

As vendas foram ainda influenciadas positivamente pela expansão, nomeadamente a decorrente da aquisição da Solinca Eventos e Catering SA e negativamente pelos encerramentos temporários ou definitivos de unidades.

Os diferentes impactos nas vendas de restauração do Grupo são os seguintes:

<i>Variação Vendas Universo Jun2009</i>	0,2%
<i>Expansão últimos 12 meses - 15 Unidades</i>	5,5%
<i>Encerramentos últimos 12 meses - 13 Unidades</i>	-1,4%
<i>Encerramentos para grande remodelação -10 unidades</i>	-1,3%
<i>Eventos de 2010 não realizados em 2009</i>	<u>1,2%</u>
Total	4,2%

Durante o primeiro semestre manteve-se a dinâmica de crescimento das marcas **Burger King** e **KFC** que registaram crescimentos *like – for –like* próximos de 10%.

Desde o início da crise que as marcas que operam no segmento de serviço à mesa - Pizza Hut e Pasta Caffé - têm vindo a ser penalizadas por um ambiente económico desfavorável. No primeiro semestre a *variação like – for –like* foi negativa de 1,7%, apesar de um maior investimento de marketing no caso da Pizza Hut.

Os conceitos a operarem em espaços concessionados com uma grande componente de conveniência apresentaram um bom desempenho com crescimentos a rondarem os 9%.

As restantes **marcas** evidenciam uma tendência de abrandamento das vendas com variações negativas para o semestre homólogo do ano anterior.

O negócio de catering registou um crescimento superior a 50% devido à introdução, por aquisição, de mais uma marca (Solinca).

Em Espanha, retirando os efeitos dos encerramentos (Pizza Móvil e Pasta Caffé) e das aberturas (Pizza Móvil e Burger King) a evolução foi negativa em cerca de 4%.

O processo de reestruturação do *portfólio* de unidades resultou no encerramento de 8 unidades destacando-se o encerramento da operação Pizza Móvil na Catalunha.

O plano de expansão anual foi praticamente concluído neste semestre com a abertura de seis unidades – Pizza Hut Cascais, Pans e Burger King Leiria, Burger King Nó do Fojo (Gaia), KFC Parque Atlântico nos Açores e KFC na área de Serviço de Matosinhos – e a integração de uma nova operação de Catering (Solinca).

No final do semestre o nº de unidades ascendia a 428, conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2009	2010		2010
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	30-Jun
PORTUGAL	318	7	2	323
Próprias	317	7	2	322
Pizza Hut	99	1		100
Okilo	17			17
Pans	59	1		60
Burger King	36	2		38
KFC	16	2	1	17
Pasta Caffé	18		1	17
Quiosques	11			11
Flor d'Oliveira	1			1
Cafetarias	35			35
Catering (SeO+JSCC+Solinca)	4	1		5
Concessões e Outros	21			21
Franquiadas	1			1
ESPANHA	111	0	6	105
Próprias	89	0	6	83
Pizza Móvil	49		5	44
Pasta Caffé	6			6
Burger King	34		1	33
Franquiadas	22	0	0	22
Pizza Móvil	22			22
Pasta Caffé	0			0
Total Próprias	406	7	8	405
Total Franquiadas	23	0	0	23
TOTAL	429	7	8	428

Nota: As unidades Sugestões e Opções (cinco) em espaços concessionados estão incluídas em "Concessões e Outros"

O actual momento dos mercados financeiros e os elevados preços indicativos da operação determinaram o encerramento do *dossier* para a aquisição da Restauraria Grupo Empresarial, SL, que analisamos na sequência do convite que nos tinha sido dirigido conforme referido no relatório do primeiro trimestre.

Resultados

O resultado líquido consolidado do semestre atingiu o valor de 5,5 milhões de euros, menos 1,7% que no mesmo período do ano de 2009, passando a representar 5,4% do volume de negócios (5,7% no 1S09).

A elevada concentração de grandes remodelações de unidades no primeiro semestre foi determinante para a quebra de rentabilidade em Portugal. No semestre estimamos que os encerramentos por remodelação tiveram os impactos seguintes:

	Valores €	% valores consolidados
Volume Negócios	-1225000	-1,2%
EBITDA	-530000	-3,9%
Resultado Líquido	-390000	-7,1%

Para além deste efeito outros factores contribuíram para uma evolução menos positiva das margens, com principal incidência no segundo trimestre:

- i) redução da margem bruta por maior agressividade de preços de venda, nomeadamente através de descontos;
- ii) alteração do *mix* de vendas: maiores crescimentos das insígnias (Burger King, KFC e Catering) com margens inferiores à média do Grupo;
- iii) reforço das campanhas de marketing da Pizza Hut e Burger King que implicou um aumento, face a 2009, nos custos de publicidade em cerca de 300 mil euros.
- iv) operação no Rock in Rio com fraca rentabilidade
- v) custos associados ao encerramento de oito unidades.

Da conjugação destes factores resultou que:

- a margem bruta passou de 79,4% em 2009 para 78,4% em 2010;
- os FSEs aumentaram 6,4% e passaram a representar 33,1% do volume de negócios (1ºS 2009: 32,3%).

A gestão atenta do número de horas trabalhadas e a minimização das ineficiências provocadas pelos encerramentos temporários permitiram que os Custos com Pessoal tenham incrementado 2,8%, abaixo do aumento de actividade, apesar do forte aumento verificado no salário mínimo.

O EBITDA consolidado ascendeu a 13,5 milhões de euros (1S2009: 14,1 milhões de euros) representando um decréscimo de 4,3% face ao período homólogo do ano passado. A margem EBITDA situou-se em 13,3% do volume de negócios que compara com 14,5% no primeiro semestre de 2009.

Quando comparado com o primeiro semestre de 2009 e por efeito dos factos enunciados em Portugal registamos uma degradação da margem EBITDA de 15,4% para 13,7% e em Espanha uma recuperação de 11,4% para 12,3%.

A margem EBIT consolidada reduziu para 8,3% do volume de negócios, ou seja, 80 b.p.abaixo do registado no mesmo período do ano passado.

Os resultados financeiros consolidados que foram negativos em 740 mil euros – uma redução de cerca de 430 mil euros quando comparados com o valor que se verificou no primeiro semestre de 2009 - reflectem o diferencial ainda favorável entre a redução das taxas de referência e o aumento dos *spreads* associados aos financiamentos. Cumulativamente, o nível de endividamento médio neste semestre foi inferior ao do ano transacto.

Neste semestre o custo médio da dívida remunerada foi de 2,3%.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 218 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 100 milhões de euros, representando cerca de 46% do Activo.

O **investimento** líquido total que ascendeu a 5,3 milhões de euros, dos quais 4,3 milhões de euros corresponde a investimento técnico de remodelação e expansão das unidades de restauração.

O endividamento remunerado líquido aumentou em cerca de 2 milhões de euros e em 30 de Junho de 2010 ascendia a cerca de 47 milhões de euros.

Acções Próprias

Durante o primeiro semestre de 2010 não existiram transacções de acções próprias. A 30 de Junho a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

Aos sinais positivos no sentido da retoma económica sucedem-se dados menos positivos que esmorecem os agentes económicos e permanece a incerteza quanto à evolução provável da economia mundial. No mercado do trabalho a criação de emprego parece ainda muito distante como reflecte a estabilização em máximos históricos dos novos pedidos de subsídio de desemprego.

Acresce ainda, as medidas restritivas que Portugal e a Espanha terão de continuar a adoptar com vista à redução dos déficits orçamentais e dos níveis de financiamento externo.

Os efeitos dos pacotes de austeridade anunciados, a necessidade de fomentar o aumento das poupanças bem como a evolução pouco positiva do mercado do emprego fazem-nos prever com algum pessimismo a evolução do consumo a curto prazo.

O fraco comportamento das vendas no Verão passado bem como uma maior permanência no país durante o período de férias fazem-nos esperar um crescimento moderado das vendas no período do Verão. A sustentabilidade desta ligeira recuperação no quarto trimestre é ainda uma incerteza.

Neste cenário perspectiva-se que as vendas do Grupo acelerem um pouco no terceiro trimestre permitindo manter os níveis de crescimento do primeiro semestre.

Até ao final do ano o programa de remodelações vai ser mais moderado, três grandes remodelações, o que ajudará a recuperar os níveis de rentabilidade. É nosso objectivo minimizar este efeito e sustentar níveis de rentabilidade através de uma rigorosa e eficiente gestão dos custos fixos.

O adiamento para o próximo ano da conclusão de vários *Shoppings* em construção e com aberturas inicialmente previstas para este ano tem implicações no nosso programa de expansão que deslizará para 2011, não se prevendo mais aberturas este ano.

Por último, mantemos a intenção de concretizar uma experiência no mercado de Angola. Foi já obtida a autorização para a constituição da Ibersol Angola, que esperamos concretizar em Setembro e estão identificados dois locais para a instalação das primeiras unidades.

Porto, 27 de Agosto de 2010

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao primeiro semestre de 2010, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar relativo ao primeiro semestre de 2010 expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos naquele período e o impacto nas respectivas demonstrações financeiras, contendo igualmente uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Porto, 27 de Agosto de 2010

António Carlos Vaz Pinto Sousa
António Alberto Guerra Leal Teixeira
Juan Carlos Vásquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Participações Qualificadas

Nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos a 30 de junho de 2010

Accionista	nº ações	% capital com direito voto
ATPSII - SGPS, S.A. (*)		
ATPS-SGPS, SA	786.432	3,93%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9.998.000	49,99%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1.400	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1.400	0,01%
Total participação detida / imputável	10.787.232	53,94%
Banco BPI, S.A.		
Fundo Pensões Banco BPI	400.000	2,00%
Total participação detida / imputável	400.000	2,00%
Santander Asset Management SGFIM, SA		
Santander Ações Portugal	716.269	3,58%
Santander PPA	87.369	0,44%
Total participação detida / imputável	803.638	4,02%
Kabouter Management LLC		
Kabouter Fund II	370.000	1,85%
Talon International	32.000	0,16%
Total participação detida / imputável	402.000	2,01%
Bestinver Gestion		
BESTINVER BOLSA, F.I.	949.894	4,75%
BESTINFOND F.I.	628.111	3,14%
BESTINVER HEDGE VALUE FUND FIL	366.758	1,83%
BESTINVER MIXTO, F.I.	170.003	0,85%
BESTINVER GLOBAL, FP	140.888	0,70%
BESTINVER AHORRO, F.P.	128.795	0,64%
SOIXA SICAV	127.983	0,64%
BESTINVER BESTVALUE SICAV	114.216	0,57%
BESTINVER RENTA, F.I.	47.762	0,24%
TEXRENTA INVERSIONES SICAV	35.106	0,18%
BESTINVER PREVISION, FP	15.802	0,08%
LOUPRI INVERSIONES	8.591	0,04%
BESTINVER EMPLEO FP	6.318	0,03%
DIVALSA DE INVERSIONES SICAV, SA	6.010	0,03%
PEOPLENET, SICAV, S.A.	5.624	0,03%
ACCIONES,CUP.Y OBLI.SEGOVIANAS	4.676	0,02%
BULL CAPITAL, SICAV, S.A.	4.376	0,02%
INVERFINA SICAV	4.093	0,02%
ABEDUL 1999, S.A., SICAV	3.886	0,02%
FILIPON CMA 2000 SICAV	3.557	0,02%
LINKER INVERSIONES, SICAV, SA	3.442	0,02%
BARRARO,SICAV	3.294	0,02%
DURIEN, SICAV, S.A.	2.043	0,01%
Total participação detida / imputável	2.781.228	13,91%
The Goldman Sachs Group, Inc		
Directamente	21.285	0,11%
Goldman,, Sachs &Co	402.000	2,01%
Total participação detida / imputável	423.285	2,12%

(*) sociedade detida pelos Administradores António Pinto Sousa e Alberto Teixeira, 50% cada.

Informação dos Órgãos Sociais

Em cumprimento do Artigo 9º n.º1 alínea a) do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos as transacções e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio ou de grupo detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre

Conselho de Administração	Data	<u>Aquisições</u>	<u>Alienações</u>	SALDO 30.06.2010	
<i>António Alberto Guerra Leal Teixeira</i>					
ATPS II- S.G.P.S., SA (1)		5.000		5.000	
ATPS- S.G.P.S., SA (2)	25-06-2010		2.840	2.836	
Ibersol SGPS, SA				1.400	
<i>António Carlos Vaz Pinto Sousa</i>					
ATPS II- S.G.P.S., SA (1)		5.000		5.000	
ATPS- S.G.P.S., SA (2)	25-06-2010		2.840	2.836	
Ibersol SGPS, SA				1.400	
<hr/>					
	Data	<u>Aquisições</u>	<u>Alienações</u>	SALDO 30.06.2010	
(1) ATPS II- S.G.P.S ., SA					
ATPS- S.G.P.S., SA (2)	25-06-2010	5.680		5.680	
<hr/>					
	Data	<u>Aquisições</u>		<u>Alienações</u>	SALDO 30.06.2010
(2) ATPS- S.G.P.S ., SA					
Ibersol SGPS, SA		361.250			786.432
	12-03-2010	350.000	8,00		
	27-04-2010	300	6,98		
	29-04-2010	3.700	6,00		
	28-04-2010	7.250	6,12		
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (3)					2.455.000
<hr/>					
(3) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA					
Ibersol SGPS, SA					9.998.000

Informação de Transacções de Dirigentes

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o primeiro semestre não foram comunicadas à sociedade transacções de acções da emitente efectuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de Junho de 2010

Índice às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota	Página
Demonstrações da Posição Financeira Consolidada a 1 de Janeiro de 2010 e 30 de Junho de 2010	3
Demonstrações do Rendimento Integral Consolidado do 1º Semestre	4
Demonstrações do Rendimento Integral Consolidado do 2º Trimestre	5
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio Consolidado	6
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do 1º Semestre	7
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do 2º Trimestre	8
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	
1 Nota introdutória	9
2 Principais políticas contabilísticas:	9
2.1 Bases de apresentação	9
3 Estimativas contabilísticas importantes e julgamentos	9
4 Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e outras	9
5 Informação por segmentos	10
6 Factos não usuais e não recorrentes e sazonalidade	11
7 Activos fixos tangíveis	11
8 Activos intangíveis	12
9 Resultado por acção	13
10 Dividendos	14
11 Contingências	14
12 Compromissos	14
13 Outras informações	14
14 Eventos subsequentes	15
15 Aprovação das demonstrações financeiras	15

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30-06-2010	31-12-2009
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	120.440.634	120.120.387
Diferenças de consolidação	8	42.903.548	42.369.581
Activos Intangíveis	8	18.183.057	18.826.684
Impostos diferidos activos		1.085.576	934.938
Investimentos financeiros		537.800	511.165
Outros activos não correntes		1.513.950	1.575.686
Total de activos não correntes		184.664.565	184.338.441
Corrente			
Existências		3.997.710	4.170.721
Caixa e equivalentes de caixa		17.248.738	20.649.468
Outros activos correntes		11.962.944	12.989.705
Total de activos correntes		33.209.392	37.809.894
Total do Activo		217.873.957	222.148.335
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Diferenças de consolidação		156.296	156.296
Reservas e resultados transitados		81.878.302	68.255.660
Resultado líquido do exercício		5.447.095	14.612.638
		96.302.049	91.844.950
Interesses minoritários		3.520.863	3.477.604
Total do Capital Próprio		99.822.912	95.322.555
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		15.435.536	30.113.106
Impostos diferidos passivos		10.826.980	10.191.272
Provisões para outros riscos e encargos		33.257	33.257
Outros passivos não correntes		2.334.449	2.686.574
Total de passivos não correntes		28.630.222	43.024.209
Corrente			
Empréstimos		45.443.387	31.285.323
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		34.947.695	37.440.532
Outros passivos correntes		9.029.741	15.075.716
Total de passivos correntes		89.420.823	83.801.571
Total do Passivo		118.051.045	126.825.780
Total do Capital Próprio e Passivo		217.873.957	222.148.335

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO de 2010 E 2009
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2010</u>	<u>30-06-2009</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	100.393.180	96.548.698
Prestações de serviços	5	914.877	904.428
Outros proveitos operacionais		<u>2.114.003</u>	<u>1.853.477</u>
Total de proveitos operacionais		<u>103.422.060</u>	<u>99.306.603</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		21.835.944	20.113.067
Fornecimentos e serviços externos		33.487.824	31.465.983
Custos com o pessoal		33.976.160	33.065.043
Amortizações e depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	5.124.449	5.205.980
Provisões		-	63.093
Outros custos operacionais		<u>611.315</u>	<u>551.958</u>
Total de custos operacionais		<u>95.035.692</u>	<u>90.465.124</u>
Resultados Operacionais		<u>8.386.368</u>	<u>8.841.479</u>
Custo de Financiamento líquido		<u>-739.675</u>	<u>-1.171.427</u>
Resultado antes de impostos		<u>7.646.693</u>	<u>7.670.052</u>
Imposto sobre o rendimento		2.156.339	2.083.024
Resultado depois de impostos		<u>5.490.354</u>	<u>5.587.028</u>
Resultado consolidado do exercício		<u>5.490.354</u>	<u>5.587.028</u>
Outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
Total de outros rendimentos		<u>-</u>	<u>-</u>
RENDIMENTO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u>5.490.354</u>	<u>5.587.028</u>
Resultado atribuível a:			
Accionistas		5.447.095	5.525.177
Interesses minoritários		43.259	61.851
Rendimento atribuível a:			
Accionistas		5.447.095	5.525.177
Interesses minoritários		43.259	61.851
Resultados por acção	9		
Básico		<u>0,30</u>	<u>0,31</u>
Diluído		<u>0,30</u>	<u>0,31</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2010 E 2009
(valores em euros)

	2º TRIMESTRE	
	2010	2009
Proveitos operacionais		
Vendas	51.326.986	48.983.351
Prestações de serviços	533.493	433.978
Outros proveitos operacionais	1.184.906	951.776
Total de proveitos operacionais	53.045.385	50.369.105
Custos Operacionais		
Custo das vendas	11.124.573	10.109.027
Fornecimentos e serviços externos	17.846.975	16.075.292
Custos com o pessoal	17.183.017	16.661.224
Amortizações e depreciações e perdas por imparidade	2.591.401	2.683.808
Provisões	-	63.093
Outros custos operacionais	397.715	383.620
Total de custos operacionais	49.143.681	45.976.064
Resultados Operacionais	3.901.704	4.393.041
Custo de Financiamento líquido	-362.967	-482.807
Resultado antes de impostos	3.538.737	3.910.234
Imposto sobre o rendimento	999.006	1.030.686
Resultado depois de impostos	2.539.731	2.879.548
Resultado consolidado do exercício	2.539.731	2.879.548
Outros rendimentos	-	-
Total de outros rendimentos	-	-
RENDIMENTO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO	2.539.731	2.879.548
Resultado atribuível a:		
Accionistas	2.520.798	2.844.977
Interesses minoritários	18.933	34.571
Rendimento atribuível a:		
Accionistas	2.520.798	2.844.977
Interesses minoritários	18.933	34.571
Resultados por acção		
Básico	0,14	0,16
Diluído	0,14	0,16

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações das alterações no Capital Próprio Consolidado
para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital					Interesses Minoritários	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	20.000.000	-11.179.644	55.424.813	13.688.813	77.933.982	4.997.029	82.931.011
Resultado consolidado do período findo em 30 de Junho de 2009				5.525.177	5.525.177	61.851	5.587.028
Total do rendimento consolidado integral	-	-	-	5.525.177	5.525.177	61.851	5.587.028
Operações com detentores de capital no período							
Aplicação do resultado consolidado de 2008:							
Transferência para reservas e resultados transitados			12.698.813	-12.698.813	-		-
Dividendos distribuídos				-990.000	-990.000		-990.000
Aquisição/(alienação) de acções próprias					-		-
	-	-	12.698.813	-13.688.813	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Junho de 2009	20.000.000	-11.179.644	68.123.626	5.525.177	82.469.159	5.058.880	87.528.039
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	20.000.000	-11.179.644	68.411.956	14.612.638	91.844.950	3.477.604	95.322.554
Resultado consolidado do período findo em 30 de Junho de 2010				5.447.095	5.447.095	43.259	5.490.354
Total do rendimento consolidado integral	-	-	-	5.447.095	5.447.095	43.259	5.490.354
Operações com detentores de capital no período							
Aplicação do resultado consolidado de 2009:							
Transferência para reservas e resultados transitados			13.622.638	-13.622.638	0		0
Dividendos distribuídos				-990.000	-990.000		-990.000
Aquisição/(alienação) de acções próprias					0		0
	-	-	13.622.638	-14.612.638	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Junho de 2010	20.000.000	-11.179.644	82.034.594	5.447.095	96.302.045	3.520.863	99.822.908

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2009
 (valores em euros)

	Nota	Exercícios findos em 30 de Junho	
		2010	2009
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		6.398.662	14.856.061
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0	0
Activos tangíveis		109.748	61.000
Activos intangíveis		0	817.200
Subsidios de Investimento		0	0
Juros recebidos		101.215	75.341
Dividendos recebidos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		512.635	2.325
Activos tangíveis		5.265.072	6.491.934
Activos intangíveis		647.582	619.124
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-6.214.326	-6.159.842
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos			
Empréstimos obtidos		10.860.841	
Contratos de locação financeira			
Venda de acções próprias			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		4.904.202	5.576.848
Amortizações de contratos locação financeiras		1.099.918	1.155.216
Juros e custos similares		825.643	1.257.997
Dividendos pagos		1.140.000	990.000
Reduções capital e prest.suplementares			
Aquisição de acções próprias			
Outros			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		2.891.078	-8.980.061
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		3.075.414	-283.842
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.817.861	6.014.733
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		16.893.275	5.730.891

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para o segundo trimestre dos anos de 2010 e 2009
(valores em euros)

	Nota	2º Trimestre	
		2010	2009
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Fluxos das actividades operacionais (1)		4.748.537	5.467.133
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0	61.000
Activos tangíveis		93.373	730.525
Activos intangíveis			
Subsidios de Investimento		0	
Juros recebidos		39.145	42.355
Dividendos recebidos			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			0
Investimentos financeiros		-23.365	0
Activos tangíveis		3.100.564	2.360.857
Activos intangíveis		526.813	177.449
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-3.471.494	-1.704.426
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos			
Empréstimos obtidos		8.854.099	
Contratos de locação financeira			
Venda de acções próprias			
Outros			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		2.212.279	5.363.950
Amortizações de contratos locação financeiras		555.273	558.200
Juros e custos similares		417.862	566.107
Dividendos pagos		990.000	990.000
Reduções capital e prest.suplementares			
Aquisição de acções próprias			
Outros			
Fluxos das actividades de financiamento (3)		4.678.685	-7.478.257
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		5.955.728	-3.715.550
Efeito das diferenças de cambio			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.937.547	9.446.441
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		16.893.275	5.730.891

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 428 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Bocatta, Café Sô, Quiosques, Pizza Móvil, Flor d’Oliveira, Sol, Sugestões e Opções e José Silva Carvalho, Catering. O Grupo possui 405 unidades de exploração própria e 23 em regime de franquia. Deste universo, 105 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 83 estabelecimentos próprios e 22 franquizados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 30 de Junho de 2010.

As políticas contabilísticas adoptadas a 30 de Junho de 2010 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2009.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2009 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Junho de 2010.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.1.1. Aquisição de novas sociedades

<u>2010</u>	<u>Firma</u>	<u>Data entrada</u>	<u>Sede</u>	<u>% Participação</u>
	Solinca - Eventos e Catering, S.A.	Abril 10	Porto	100,00%

A aquisição do ano de 2010, acima mencionada, teve o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas a 30 de Junho de 2010:

	<u>Data da aquisição</u>	<u>Jun-10</u>
Activos líquidos adquiridos		
Activos fixos tangíveis e intangíveis (Notas 7 e 8)	522.955	482.357
Existências	-	-
Impostos diferidos activos	-	-
Outros activos	-	1.272.388
Caixa e equivalentes a caixa	42.417	132.573
Empréstimos	-	-
Impostos diferidos passivos	-	-9.388
Outros passivos	-1.064.417	-1.846.315
	-499.045	31.615
Diferenças de consolidação (Nota 8)	549.045	
Interesses minoritários	-	
	<u>Preço de aquisição</u>	<u>50.000</u>
Pagamentos efectuados	50.000	
Montantes a pagar no futuro	-	
	<u>50.000</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	50.000	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	42.417	
	<u>7.583</u>	

O impacto da aquisição na demonstração de resultados foi o seguinte:

	<u>Jun-10</u>
Proveitos operacionais	1.287.539
Custos operacionais	-1.320.393
Resultado financeiro	<u>-71</u>
Resultado antes impostos	-32.925
Imposto sobre o rendimento	<u>-11.481</u>
Resultado líquido	<u>-44.406</u>

4.1.2. Alienações

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 não ocorreram alienações de subsidiárias.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os resultados por segmento no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 são:

30 DE JUNHO 2010	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	74.284.426	24.396.769	98.681.195
Mercadorias	662.705	1.049.280	1.711.985
Prestação de Serviços	380.479	534.398	914.877
Volume de Negócio por Segmento	75.327.610	25.980.447	101.308.057
Resultado operacional	6.128.615	2.257.753	8.386.368
Custo de financiamento líquido	-411.427	-328.248	-739.675
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	5.717.188	1.929.505	7.646.693
Imposto sobre o rendimento	1.603.357	552.982	2.156.339
Resultado líquido do exercício	4.113.831	1.376.523	5.490.354

Os resultados por segmento no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 são:

30 DE JUNHO 2009	Portugal	Espanha	Grupo
Restauração	69.787.347	24.928.791	94.716.138
Mercadorias	666.998	1.165.562	1.832.560
Prestação de Serviços	285.540	618.888	904.428
Volume de Negócio por Segmento	70.739.885	26.713.241	97.453.126
Resultado operacional	6.870.818	1.970.661	8.841.479
Custo de financiamento líquido	-578.050	-593.377	-1.171.427
Quota-parte do lucro de associadas	-	-	-
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	6.292.768	1.377.284	7.670.052
Imposto sobre o rendimento	1.795.724	287.300	2.083.024
Resultado líquido do exercício	4.497.044	1.089.984	5.587.028

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros seis meses do exercício de 2010 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por picos de vendas nos meses de Julho, Agosto e Dezembro o que conduz a que o 2º semestre apresente maior actividade que o 1º semestre. No período que compreende os seis primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 48% do volume anual e, por efeito da diluição dos custos fixos com o aumento da actividade, o resultado operacional representa cerca de 38%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Ferramentas e utensílios	Outras Imob. corporeas	Imobilizado em curso	Total
01 de Janeiro de 2009						
Custo	112.625.244	69.200.730	4.186.400	7.486.554	1.905.864	195.404.792
Depreciação acumulada	18.544.148	43.083.486	3.333.393	5.481.075	-	70.442.102
Imparidade Acumulada	5.089.531	1.236.113	49.287	103.820	-	6.478.751
Valor líquido	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939
31 de Dezembro de 2009						
Valor líquido inicial	88.991.565	24.881.131	803.720	1.901.659	1.905.864	118.483.939
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Adições	8.098.112	3.766.519	247.658	851.059	22.888	12.986.236
Diminuições	955.727	504.448	18.906	-6.851	8.024	1.480.253
Transferências	2.396.427	-1.072.913	17.459	428.836	-1.869.779	-99.969
Depreciação exercício	2.699.863	4.639.331	387.514	832.591	-	8.559.298
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	1.210.267	-	-	-	-	1.210.267
Valor líquido final	94.620.248	22.430.959	662.418	2.355.814	50.949	120.120.387
31 de Dezembro de 2009						
Custo	120.925.169	66.957.564	4.207.359	8.878.487	50.949	201.019.529
Depreciação acumulada	22.982.300	43.762.363	3.528.788	6.476.541	-	76.749.993
Imparidade Acumulada	3.322.621	764.242	16.153	46.132	-	4.149.149
Valor líquido	94.620.248	22.430.959	662.418	2.355.814	50.949	120.120.387
30 de Junho de 2010						
Valor líquido inicial	94.620.248	22.430.959	662.418	2.355.814	50.949	120.120.387
Variações do perímetro de consolidação	5.861	189.262	-	327.672	-	522.795
Adições	2.548.582	1.243.571	-	436.898	88.024	4.317.075
Diminuições	161.180	124.390	0	2.083	7.611	295.264
Transferências	-14.206	12.910	-662.418	662.418	-4.981	-6.276
Depreciação exercício	1.329.247	2.264.436	-	624.402	-	4.218.085
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	95.670.058	21.487.876	0	3.156.317	126.381	120.440.632
30 de Junho de 2010						
Custo	122.855.484	67.539.091	-	13.787.323	126.381	204.308.280
Depreciação acumulada	24.019.751	45.327.088	-	10.585.059	-	79.931.898
Imparidade Acumulada	3.165.676	724.127	-	45.947	-	3.935.750
Valor líquido	95.670.058	21.487.876	0	3.156.317	126.381	120.440.632

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis decompõem-se como se segue:

	<u>Jun-10</u>	<u>Dez-09</u>
Diferenças de consolidação	42.903.548	42.369.581
Outros Intangíveis	18.183.057	18.826.684
	61.086.605	61.196.265

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Diferenças de Consolidação	Trespases	Marcas e licenças	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Imobilizado em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2009							
Custo	46.047.391	2.029.398	22.680.465	821.005	16.528.191	3.103.407	91.209.858
Amortização acumulada	-	688.700	21.341.762	648.536	3.500.109	-	26.179.107
Imparidade acumulada	1.800.437	25.833	183.397	-	212.472	-	2.222.140
Valor líquido	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
31 de Dezembro de 2009							
Valor líquido inicial	44.246.954	1.314.866	1.155.306	172.469	12.815.610	3.103.407	62.808.611
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-1.831.210	-	549.035	59.658	1.152.730	530.895	461.108
Diminuições	-	6.761	50.473	-	14.143	3.889	75.266
Transferências	-	-313.930	-160.426	-	1.290.148	-974.797	-159.005
Amortização do exercício	-	151.470	793.620	69.259	778.668	-	1.793.017
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	46.163	-	-	-	-	-	46.163
Valor líquido final	42.369.581	842.705	699.821	162.868	14.465.677	2.655.616	61.196.268
31 de Dezembro de 2009							
Custo	44.216.181	1.433.631	22.623.705	880.663	19.122.970	2.655.616	90.932.767
Amortização acumulada	-	590.926	21.774.811	717.795	4.448.851	-	27.532.384
Imparidade acumulada	1.846.600	0	149.073	-	208.442	-	2.204.115
Valor líquido	42.369.581	842.705	699.821	162.868	14.465.677	2.655.616	61.196.268
30 de Junho de 2010							
Valor líquido inicial	42.369.581	842.705	699.821	162.868	14.465.677	2.655.616	61.196.268
Variações do perímetro de consolidação	549.045	-	-	-	160	-	549.205
Adições	-	-	97.817	5.287	115.684	28.708	247.496
Diminuições	-	-	0	-	417	-	417
Transferências	-	-	-4.988	-	384.882	-379.472	422
Amortização do exercício	-	75.122	345.641	32.891	437.633	-	891.287
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	15.078	-	-	-	-	-	15.078
Valor líquido final	42.903.548	767.583	447.009	135.264	14.528.353	2.304.852	61.086.609
30 de Junho de 2010							
Custo	44.765.226	1.352.671	22.716.534	885.950	19.440.716	2.304.852	91.465.950
Amortização acumulada	-	585.088	22.120.452	750.686	4.703.921	-	28.160.148
Imparidade acumulada	1.861.678	0	149.073	-	208.442	-	2.219.193
Valor líquido	42.903.548	767.583	447.009	135.264	14.528.353	2.304.852	61.086.609

(1) o saldo da rubrica de imobilizado em curso diz respeito, fundamentalmente, às 3 concessões ainda por abrir nas áreas de serviço de Guimarães, Fafe e Paredes, áreas de serviço essas em fase de projecto e a aguardar a entrega das plataformas. Por sua vez, o movimento do exercício decorre da abertura da unidade Burguer King Nô do Fojo cuja obra ficou concluída.

A distribuição das diferenças das diferenças de consolidação por segmento apresenta-se como segue:

	<u>Jun-10</u>	<u>Dez-09</u>
Portugal	10.000.021	9.466.054
Espanha	<u>32.903.527</u>	<u>32.903.527</u>
	<u>42.903.548</u>	<u>42.369.581</u>

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Jun-10</u>	<u>Jun-09</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	5.447.095	5.525.177
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,30</u>	<u>0,31</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,30</u>	<u>0,31</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Março de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 euros por acção (0,055 euros em 2009), correspondendo a um valor total de 990.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2009), tendo sido efectuado o pagamento em 28 de Abril de 2010.

11. CONTINGÊNCIAS

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio. Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Junho de 2010, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Jun-10</u>	<u>Dez-09</u>
Garantias prestadas	131.445	142.188
Garantias bancárias	4.020.506	4.010.175

Edifícios e Outras Construções foram dados em garantia de empréstimos bancários no valor de 952.086 € (1.194.556 em 2009).

12. COMPROMISSOS

Não existem investimentos contratados na data do Balanço ainda não incorridos.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

No final do primeiro semestre do ano 2010, o passivo corrente ascende a 89 milhões de euros, face ao 33 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que consideramos o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Durante o ano 2010 prevê-se a renovação da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Junho de 2010 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de Agosto de 2010.

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada

Introdução

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010, da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 217.873.957 euros e um total de capital próprio de 99.822.912 euros, o qual inclui Interesses Minoritários de 3.520.863 euros e um resultado líquido de 5.447.095 euros), na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, na Demonstração de alterações no capital próprio consolidado e na Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações; (b) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas na União Europeia, em particular com a Norma Internacional de Contabilidade n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Ibersol, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas na União Europeia, em particular com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 27 de Agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:

José Pereira Alves, R.O.C.